



Descobertas

3x ano > Distribuição Gratuita > Jan > Feb > Mar '20

Notícias | Serviços CNC | Passeios de Domingo | Cursos Livres

VIAGENS CNC 2020 FERNÃO DE MAGALHÃES: ARGENTINA E CHILE

OS PORTUGUESES
AO ENCONTRO DA SUA HISTÓRIA
28 novembro a 12 dezembro

GUIA: Fernando António Baptista Pereira

*Navigare necesse est,
vivere non est necesse*

Assinalando os 500 anos da expedição de Fernão de Magalhães, que mudou o mundo para sempre com a primeira viagem de circum-navegação do globo, o CNC propõe uma viagem ao Uruguai, Argentina e ao Chile, navegando pelo Estreito de Todos os Santos, ou Estreito de Magalhães.

Acompanhado por Fernando António Baptista Pereira, o CNC propõe celebrar a maior e mais significativa viagem marítima alguma vez feita, visitando Montevideu e Colónia do Sacramento, atravessando o rio da Prata para Buenos Aires e viajando para Sul até Porto de San Julian, Cabo das Virgens, Punta Arenas e pelo Estreito de Magalhães, percorrendo a costa da Patagónia.

[cont. p.3]

RUBEN A.

Em 2020 assinalam-se os 100 anos do nascimento de Ruben A. e o CNC estará envolvido nestas comemorações, juntamente com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com a Biblioteca Nacional de Portugal e com a Fundação Calouste Gulbenkian. Do programa, que conta com o Alto-Patrocínio do Presidente da República, destacam-se um novo site sobre a vida e obra do escritor e um colóquio na Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 26 de maio. O CNC irá desenvolver itinerários culturais associados a esta figura de referência da cultura portuguesa do século XX.



PATRIMÓNIO CULTURAL REALIDADE VIVA



Será lançado no CNC no dia 30 de janeiro pelas 18h o livro «Património cultural – Realidade viva», da autoria de Guilherme d'Oliveira Martins com o apoio do Centro Nacional de Cultura, integrado na coleção de ensaios da Fundação Francisco Manuel dos Santos. Neste ensaio, Guilherme d'Oliveira Martins apresenta o novo conceito de património cultural, alargado e transversal, como tema do presente e projetado para o futuro. Centra-o nas expressões de valores que põem em contacto a História e a existência individual, a razão e a emoção, e que constituem a matéria-prima de uma cultura de contacto e de paz.



75 ANOS DO CNC

Em 2020 o CNC comemora 75 anos de vida. Desde 13 de maio de 1945 até aos nossos dias houve um longo caminho percorrido. Afonso Botelho, António Seabra e Gastão da Cunha Ferreira fundaram o CNC como ponto de encontro e de reflexão. Nos anos 60, dirigido, entre outros, por Sophia de Mello

Breyner Andresen, Gonçalo Ribeiro Telles e António Alçada Baptista transformou-se num fórum democrático. A partir do final dos anos 70, Helena Vaz da Silva imprimiu a dimensão que hoje marca uma instituição dinâmica no âmbito do património, da cultura, da educação e da ciência. Esteja atento ao programa de atividades que iremos desenvolver ao longo do ano.

LE DIMORE DEL QUARTETTO

O CNC tornou-se recentemente parte da rede Le Dimore del Quartetto, que apoia jovens quartetos de cordas na fase inicial de sua carreira e promove o património cultural de casas históricas. Em colaboração com a Associação das Casas Históricas Italianas, com o Italian National Trust e com a European Historic Houses, as casas com valor histórico que integram a rede ficam dispostas a receber músicos gratuitamente para um período de estudo intensivo de preparação para compromissos artísticos. Em troca de hospitalidade, os músicos oferecem um concerto.



e-CHIADO

Está já online o e-Chiado, o novo sítio desenvolvido pelo CNC dedicado ao Património do Chiado. Pode, desde já, consultar a Agenda Cultural com toda a programação cultural a acontecer no Chiado e serão disponibilizados, ao longo deste trimestre, vários conteúdos sobre a história do Chiado, as suas figuras mais emblemáticas e o vasto património aqui instalado. Para já, estão online uma cronologia do Chiado, três roteiros temáticos e os "olhares" de alguns escritores sobre este importante bairro da cidade.



Bolsas Jovens Criadores 2020



Áreas

ARTES VISUAIS & ARTES DO ESPETÁCULO

Mais Informações e Regulamento

Centro Nacional de Cultura
alexandra.prista@cnc.pt
TEL: 213 466 722 • FAX: 213 428 250
R. António Maria Cardoso, nº 68
1249-101 Lisboa
WWW.CNC.PT

CANDIDATURAS **16**
ENTRE **30** **MARÇO E**
DE ABRIL

ACERVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS E INTERNACIONAIS

O Centro Nacional de Cultura está a preparar a disponibilização de cerca de 1500 artigos que integram o acervo do Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais (IEEI) no Portal das Instituições de Memória do Ministério da Defesa Nacional. Este acervo inclui textos de investigação, artigos, relatórios de conferências, livros e revistas, sendo uma parte substancial dedicada a questões de segurança e defesa, referentes, nomeadamente, à inserção internacional de Portugal nas organizações coletivas de defesa e segurança, à participação em operações internacionais e ao desenvolvimento da política europeia de segurança e defesa. O projeto visa preservar a memória do trabalho que o IEEI publicou ao longo dos anos e dar resposta a solicitações recebidas, nomeadamente do meio académico, para o desenvolvimento de projetos de investigação.

CULTURA SOLIDÁRIA

No último trimestre de 2019, no âmbito da Cultura Solidária, o CNC promoveu mais uma série de **ateliers infantis Chiado-Chiadinho**, com 4 turmas do 1.º ciclo da Escola Vitor Palla (Penha de França). As visitas realizaram-se no Museu Arqueológico do Carmo e terminaram na nossa sede com uma animação baseada na visita realizada. No âmbito do projeto **Artes e Letras na Prisão**, a Presidente do CNC integrou o júri do Concurso de Escrita Criativa realizado pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, no qual participaram reclusos de vários estabelecimentos prisionais e levou ao Estabelecimento Prisional do Linho o espetáculo "Biblioteca Andante", promovido pela Associação Artística Andante. O programa Cultura Solidária conta com o apoio da Associação Mutualista Montepio.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

Em 2020 o Centro Nacional de Cultura retoma a parceria com a Junta de Freguesia de Santo António para a realização de itinerários culturais no território desta freguesia de Lisboa. Esteja atento a este programa em **www.cnc.pt**

VIAGEM FERNÃO DE MAGALHÃES

[cont. da p.1]



(...) Desde o início que Magalhães, ao procurar anexar as novas províncias, recorreu preferencialmente ao trato cordial e aos acordos do que ao sangue e à violência. Em comparação com todos os outros conquistadores da sua época, nada há que confira uma superioridade moral tão invulgar à figura de Magalhães como essa sua vontade inabalável de humanidade. Pessoalmente, Magalhães era de uma natureza agreste dura, e manteve a frota sob uma disciplina férrea, sem contemplações nem indulgência, – o seu comportamento durante o motim comprovou-o. Mas embora fosse implacável, deve ser-lhe feita justiça por nunca ter sido cruel; a sua memória não se viu desonrada por nenhuma daquelas barbaridades que mancharam para sempre os grandes feitos de um Cortez ou de um Pizarro, como a queima dos cassiques e a tortura dos Goatamozin; o seu triunfo não foi aviltado por nenhum perjúrio, contrariamente aos outros conquistadores que se consideravam totalmente autorizados a faltar à palavra dada, tratando-se dos “pagãos”. Até à hora da sua morte, Magalhães observou estrita e lealmente qualquer pacto estabelecido com qualquer chefe indígena; esta integridade foi a sua melhor arma, e ficará para sempre a sua maior glória. (...)

In “MAGALHÃES – O HOMEM E O SEU FEITO”,
DE STEFAN ZWIG, ASSÍRIO & ALVIM

• “O elogio de Fernão de Magalhães
• pelo grande escritor Stefan Zweig só
• peca por fazer sistematicamente a sua
• comparação com os conquistadores
• espanhóis. Ele não é um conquistador
• de territórios como Pizarro ou Cortéz.
• Associando a sua formação ao lado
• de Albuquerque, no Oriente, como
• navegador e comandante de frotas
• e de homens, ele é, sobretudo, um
• Descobridor de novas rotas, aquele
• que coroa esse Ciclo notável, iniciado
• no século anterior no Atlântico
• e prosseguido no Índico, com o
• reconhecimento do Estreito que tomaria
• o seu nome e com a travessia do Pacífico
• à primeira! Chegado às Filipinas, onde
• um infeliz recontro com os locais o
• vitimou, a viagem de descobrimento
• estava completada, o regresso foi feito
• por rotas conhecidas...
• Esta viagem vai procurar visitar e
• experienciar essa travessia do Estreito,
• conhecer as culturas com as quais
• a expedição contactou e finalmente
• entrever o Oceano que Magalhães
• atravessou logo à primeira!”

FERNANDO ANTÓNIO BAPTISTA PEREIRA

• As viagens Magalhânicas do CNC
• continuarão em AGO/SET de 2021
• em direção ao Oriente.
• Os nossos programas são publicados
• em www.cnc.pt
• Pode manifestar o seu interesse nesta
• viagem através do e-mail info@cnc.pt

ITINERÁRIOS CULTURAIS

O programa **TryArt** e o programa **hisToRY** – acompanhado cientificamente pelo CHAM – Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores – preveem diversos itinerários para o primeiro trimestre de 2020, certificados pelo CNC, implementados pela agência de viagens Tryvel e acompanhados por especialistas de referência em diversas áreas da História. Destacamos:

1. Café No Chiado

do almoço à ceia, no interior ou na esplanada, um café literário
todos os dias das 10h às 2h

2. Galeria Fernando Pessoa

para almoços de negócios, para apresentação de produtos, para jantares de anos, ou para lançamentos de livros, com ou sem *catering*

3. Ciber-Chiado

uma ligação ao mundo num ambiente de requinte português
de segunda a sexta das 10h00 às 18h00

4. Residências culturais

“apartamentos de charme” no Chiado

5. Organização de visitas culturais para estrangeiros

Para Empresas e Embaixadas
Serviço de visitas em Lisboa e fora de Lisboa com guia de turismo cultural especializado (francês / inglês)

6. Itinerários

Conceção e desenvolvimento de itinerários temáticos para fins culturais, pedagógicos e turísticos

7. Gincanas culturais para crianças

para escolas, grupos e famílias, mediante encomenda

8. Edições

produção de livros, serigrafias, produtos multimédia

9. Conceção e Gestão de Projectos Culturais

valorização do património, gestão de bolsas e prémios

histoRY

A Mais Antiga Fronteira: Alentejo
15 a 18 de fevereiro

A Mais Antiga Fronteira: Algarve
21 a 24 de março

Normandia, mil anos de história
5 a 11 de abril

As três viagens serão acompanhadas por João Paulo Oliveira e Costa

TryArt

Leonardo DaVinci - 19 a 25 de maio
Com Pierre Léglise Costa

ASSOCIAÇÕES

APAI - Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial | ATL - Associação de Turismo de Lisboa | Associação de Valorização do Chiado |
Ofícios do Património e da Reabilitação Urbana | SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social | SHIP - Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Passeios de Domingo

1º Trimestre 2020

[1] A Carioca: da Torrefação à Chávena

Segunda, 20 de janeiro

Rota dos Sabores venha provar o Melhor Café

Regressamos à loja A Carioca para conhecer o processo da torra do grão e degustar alguns dos seus famosos lotes de café. A história começou em 1936, na Rua Larga de São Roque (atual Rua da Misericórdia), quando Isidoro Teixeira fundou A Carioca, e o sucesso alcançado o levou a abrir a Pérola do Chaimite, nas Avenidas Novas. Em 1993, A Carioca foi comprada pela torrefação Negrita Cafés que assume a especialização da torra do café, nos Anjos.

O café é o pretexto para este novo regresso às origens nesta requintada loja, decorada com pintura, de gosto orientalizante, sobre madeira, criando um ambiente luxuriante e exótico propício a uma casa especializada na venda de cafés, chás, chocolates e biscoitos. Segundo os especialistas, a glória dos lotes de cafés d'A Carioca são: Arábica Timor, Carioca, Expresso, Presidente e o Tavares (especialmente criado para o Restaurante Tavares Rico).

GUIA: Helena Gonçalves Pinto
HORÁRIO: 10h30 e 14h30
DURAÇÃO: dia inteiro
LIMITE: 25 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO:
Rua da Misericórdia, nº 9

[2] Exposição “Álvaro Pirez d'Évora” Museu Nacional de Arte Antiga

Quarta, 22 de janeiro

Álvaro Pirez é o mais antigo pintor nascido em Portugal documentado na região da Toscana, em Itália, onde

trabalhou entre 1410 e 1434. A assinatura que deixou no retábulo da Igreja de Santa Croce de Fossabanda, próximo de Pisa, onde se diz oriundo de Évora, e uma curta referência de 1568 do grande historiador Giorgio Vasari, que o nomeava «Alvaro Piero di Portogallo», comprovam a sua origem.

Desta exposição fazem parte pinturas conservadas em Portugal, entre elas a preciosa Anunciação que pertenceu à coleção do chanceler alemão Konrad Adenauer e, ainda, obras dos grandes pintores toscanos do seu tempo.

Incluindo cerca de 85 peças, pretende-se apresentar também o contexto cultural e artístico em que se desenvolveu a arte de Álvaro Pirez d'Évora. Testemunho das intensas relações da área mediterrânica nos alvares do Renascimento, pretende-se agora evocar esta figura ímpar de pioneiro e artista, através de um projeto comum concebido pelo Museu Nacional de Arte Antiga e pelo Polo Museale della Toscana.

GUIA: Anísio Franco
HORÁRIO: 10h00
DURAÇÃO: manhã
LIMITE: 25 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: MNAA
Rua das Janelas Verdes

[3] Saberes e Sabores: Bolinhas, Carcaças e Pães para a mesa de todos

Sábado, 1 de fevereiro

Fazer as massas para pão é, atualmente, uma ciência e uma arte.

O desafio que lhe lançamos é conhecer um lugar especial – Padaria da Esquina –, onde observaremos o grão tornado massa, dominado e bem trabalhado por mãos sabedoras até conformar o pão. Esses segredos serão contados pelo chef Mário Rolando que connosco irá partilhar o conhecimento sobre as castas de farinha, misturas, gestos de amassar e de tender até à etapa final de cozer.

GUIA: Helena Gonçalves Pinto, Mário Rolando e Mouette Barboff

HORÁRIO: 16h00

DURAÇÃO: tarde

LIMITE: 20 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO:

Rua Antonino e Sá, 5 (à Calçada da Palma de Baixo)

[4] Instituto Gulbenkian de Ciência

Sexta, 7 de fevereiro

O Instituto Gulbenkian de Ciência dedica-se à investigação biológica e biomédica, à formação pós-graduada inovadora e à transformação da sociedade através da ciência. Os valores que o IGC pretende transmitir à sociedade são a excelência científica, originalidade, comunicação, tolerância e cooperação.

A missão do IGC é responder aos desafios globais da ciência: fazer descobertas inovadoras em Ciências da Vida, inovar na educação, incubar a próxima geração de futuros líderes e colocar a ciência no centro da sociedade.

GUIA: Ana Morais
(Diretora de Comunicação Institucional)
HORÁRIO: 9h30
DURAÇÃO: manhã
LIMITE: 25 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos
(em frente ao edifício da CML
– Campo Grande, 25)
Transporte.

[5] Terras Templárias: Tomar

Domingo, 9 de fevereiro

A cidade de Tomar, fundada pelos Templários no século XII, cedo deixou de ter uma importância estratégica para defesa do país, mas tornou-se rapidamente num dos maiores símbolos da nação, o que foi percebido, de modo claro, por Filipe II que, por isso mesmo,

a escolheu para a cerimónia da sua aclamação como Rei de Portugal. Visitando a cidade, temos no Convento de Cristo as marcas intensas deixadas por um punhado de figuras célebres, iniciadas por Gualdim Pais e continuadas, entre outros, pelo infante D. Henrique e pelos monarcas da dinastia de Avis. Nos arruamentos, em baixo, encontramos outros monumentos que complementam a sùmula da nossa História que nos é contada pelas paredes do velho convento.

GUIA: João Paulo Oliveira e Costa
HORÁRIO: 8h30
DURAÇÃO: dia inteiro
LIMITE: 45 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
 Transporte; almoço.

[6] Exposição “Sarah Affonso. Os dias das pequenas coisas”

Museu Nacional de Arte Contemporânea / Museu do Chiado

Quarta, 12 de fevereiro

Em 2019, comemorando-se os 120 anos do nascimento de Sarah Affonso e com o propósito de oferecer a novos públicos uma renovada e abrangente leitura da sua obra, duas exposições, concebidas em diálogo, apostaram enfim em superar esse desconhecimento público. Depois de *Sarah Affonso e a Arte Popular do Minho*, que vimos no Museu Calouste Gulbenkian, é agora a vez de visitarmos o Museu Nacional de Arte Contemporânea que nos mostra outros núcleos da sua criação, revelando aspetos artísticos que têm permanecido na sombra. Da pintura às linhas do bordado, da ilustração ao ensino, do desenho de estudo à criação azulejar, passando pelo grande desenho de uma geografia

moderna mas informada na tradição e bem atenta à realidade com que soube conceber e fazer crescer Bicesse, num projeto inédito entre nós, é essa artista que aqui é apresentada.

GUIA: Maria de Aires Silveira (Curadora)
HORÁRIO: 11h00
DURAÇÃO: manhã
LIMITE: 25 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Museu do Chiado (entrada pela Rua Capelo)

[7] Exposição “Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)”

Museu Nacional de Arqueologia

Sábado, 29 de fevereiro

A exposição “Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)” dá a conhecer a ocupação humana numa parte da Península Arábica – o território de Sharjah –, desde a Pré-História à contemporaneidade. Na narrativa constam também os vestígios materiais dos contactos mantidos nesta região com os portugueses nos séculos XVI e XVII e, ainda, os resultados científicos das escavações em Kelba Kor Kalba e das prospecções subaquáticas na região que a Missão Arqueológica Portuguesa em Sharjah ali tem vindo a realizar.

O projeto museológico de “Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah (EAU)”, da autoria dos arquitetos Mário Varela Gomes, Rita Varela Gomes e André Rama Pires, propõe também uma relação espacialmente diferente com a galeria de exposições temporárias do Museu Nacional de Arqueologia, proporcionando ao visitante uma sensação muito distinta da habitual e previsível retilinearidade que encontra no espaço.

GUIA: Mário Varela Gomes (Comissário)
HORÁRIO: 10h00
DURAÇÃO: manhã
LIMITE: 25 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Museu Nacional de Arqueologia, Mosteiro dos Jerónimos

[8] Património e Memória: Aquilino Ribeiro em Lisboa

Domingo, 1 de março

“Da Costa do Castelo e Graça sentia-se como que a rajada sísmica no ato de varrer para a Baixa as agulhas estroncadas e os arcaboços rotos das igrejas e palácios. Raro esta e aquela silhueta – as torres da Sé, as volutas brancas do Carmo, o corpanzil verde de D. José em cima do cavalo de que já se não via o pedestal, e os seus palacetes empoleirados nos altos do Toren – quebravam a impressão de assombro que se recebia na varanda ante a floresta de pedra das duas colinas.”

Esta vista de Lisboa foi magnificamente descrita no romance *Mónica* (1939) pelo beirão Aquilino Ribeiro que acabou por se render à capital de alma e coração. Os seus restos mortais integram o Panteão Nacional. Vamos percorrer a “geografia sentimental” que liga o autor de *Romance da Raposa* a Lisboa em dois itinerários. O primeiro reporta-se principalmente aos primeiros tempos na capital, a partir de 1903.

GUIA: Paula Oleiro
HORÁRIO: 10h00
DURAÇÃO: manhã
LIMITE: 25 pessoas
LOCAL DE ENCONTRO: Academia das Ciências de Lisboa, Rua da Academia das Ciências, 19

Passeios de Domingo

[9] Exposição “Pé d’Orelha - Conversas entre Bordalo e Querubim”

Museu Bordalo Pinheiro

Quarta, 4 de março

Rafael Bordalo Pinheiro e Querubim Lapa são dois artistas de tempos diferentes. A morte de um dista vinte anos do nascimento do outro. No entanto, se Bordalo não chegou a conhecer Querubim, este certamente conheceu Bordalo através do seu vasto legado artístico. Do olhar do mais novo sobre a obra do mais velho surge a admiração e a identificação, dando início a um diálogo privado que se vai mantendo ao longo da carreira artística de Querubim Lapa, conversas de Pé de Orelha, muitas vezes tão orientadoras como um conselho ancião.

Estas conversas entre Bordalo e Querubim terão início em 1956, apenas dois anos após este último ter inaugurado o seu percurso cerâmico. Os dois artistas estão ligados por Heranças comuns vindas da história da arte e da cerâmica, cada um deles integrando-as de forma diversa, segundo linguagens próprias do seu tempo. Querubim herda também a obra bordaliana e, sem a renegar, ao contrário da maioria dos ceramistas modernos, usa-a em inúmeras Citações, transportando-a para a modernidade.

GUIA: Pedro Bebiano Braga (Comissário)

HORÁRIO: 11h00

DURAÇÃO: manhã

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Museu Bordalo Pinheiro, Campo Grande, 382

[10] Património e Memória: Fialho d’Almeida

Sábado, 7 de março

O escritor Fialho de Almeida nasceu em Vila de Frades, a 7 de maio de 1857 e faleceu em Cuba, a 4 de março de 1911.

Nesta visita a terras do Baixo Alentejo, vamos ao encontro de lugares de memória associados à memória deste escritor oitocentista. Em Vila de Frades, passaremos pela casa onde nasceu, pela escola que foi contruída por sua iniciativa, por ruas que percorreu e por lugares amplamente referidos n’ “O país das uvas”, obra dedicada à sua terra natal. Em Cuba, a vila a que ficou profundamente ligado pelo casamento, visitaremos a casa onde viveu nos últimos anos de vida e onde faleceu (hoje Museu Literário Fialho de Almeida) e os monumentos que o evocam, incluindo o mausoléu no cemitério da vila. Conhecer a vida e a obra deste escritor é o objetivo da nossa visita.

GUIA: Maria Calado, Paula Oleiro e Direção Regional da Cultura

HORÁRIO: 8h30

DURAÇÃO: dia inteiro

LIMITE: 45 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos

(em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)

Transporte; almoço.

[11] Rota das Águas: experiências e virtudes das águas de Trás-os-Montes

Sexta, sábado e domingo, 13, 14 e 15 de março

Rumamos até Trás-os-Montes para conhecer a herança termal da região que, desde o século XIX, tem sido vivenciada em Pedras Salgadas, Sabroso, Romanas, Carvalhelhos, Chaves (cujas origens remontam à romana *Aqua Flaviae*), Campilho e Vidago.

Faremos a nossa experiência termal no moderno Spa criado pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira e integrado no luxuriante Vidago Palace Hotel que, com o seu parque e campo de golfe, marcam uma estratégia de desenvolvimento turístico de saúde termal, vocacionada para a grande clientela real e aristocrática europeia. O Palace não chegou a ser inaugurado

no dia 6 de outubro de 1910 pelo rei D. Carlos pois o golpe republicano mudou o curso da história nacional e local. Atualmente, as termas do Norte são pioneiras em estratégias pedagógicas, científicas e terapêuticas, rompendo barreiras e alcançando reconhecimento internacional.

Venha ao encontro de um território termal que tem o dom carismático de cativar.

A nossa Rota das Águas despertará a sua admiração, não deixando ninguém ficar indiferente às águas eternas e ancestrais.

GUIA: Helena Gonçalves Pinto

HORÁRIO: 8h00

DURAÇÃO: 3 dias

LIMITE: 45 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)

Transporte; alojamento; 5 refeições.

[12] Património e Memória: Avis

Sábado, 28 de março

O povoamento primitivo do território que corresponde ao atual concelho de Avis é bastante remoto, tendo sido encontrados vários monumentos megalíticos e vestígios de populações bem antigas. Avis foi sede de uma das mais importantes Ordens Militares e deu nome a uma das mais importantes e emblemáticas dinastias portuguesas. O que resta do seu Castelo conta-nos, hoje em dia, a história destes outros tempos em que as ordens militares povoavam, defendiam e construía cidades.

A vila, de traçado medieval, respira história e o seu centro histórico tem muito para mostrar, como as ruínas do Convento de S. Bento de Avis, cuja origem remonta a 1211, o edifício hoje ocupado pelos Paços do Concelho, que fez outrora parte da residência dos Mestres da Ordem de Avis, a Igreja Matriz e o bonito Pelourinho, mostrando

orgulhosos o encanto Alentejano. Terminamos o dia com uma visita ao atelier *Officina Mundi*, da artista plástica Joana Villaverde.

GUIA: Anísio Franco

HORÁRIO: 8h30

DURAÇÃO: dia inteiro

LIMITE: 45 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Entrecampos

(em frente ao edifício da CML –

Campo Grande, 25)

Transporte; almoço.

[13] Lisboa - Percursos urbanos: do Jardim das Amoreiras ao Vale do Pereiro

domingo, 29 de março

Este é um percurso histórico de entrada e saída da cidade que, ao longo dos séculos, foi gerando o aparecimento de núcleos de povoamento que se densificaram, dando origem às áreas urbanas que hoje conhecemos (Amoreiras, Rato, Salitre, Avenida da Liberdade). Cada uma tem a sua história bem marcada, ao longo da sequência de vias que se articulam, num dos caminhos que se foi definindo na encosta e se constituiu como o principal eixo de ligação com os arredores a noroeste do termo de Lisboa. Começando no tranquilo e aprazível Jardim das Amoreiras, a que o dramaturgo Marcelino Mesquita dá nome, descemos até ao Rato. Continuando pela Rua do Salitre, terminamos no Vale do Pereiro onde se implanta a Avenida da Liberdade. Porque é um percurso onde a memória e a vida de Lisboa estão bem presentes, terminaremos com almoço numa das tradicionais cervejarias lisboetas, fundada em 1947, a Ribadouro.

GUIA: Maria Calado

HORÁRIO: 10h30

DURAÇÃO: manhã com almoço

LIMITE: 25 pessoas

LOCAL DE ENCONTRO: Jardim das Amoreiras

[A] ARTE E CULTURA URBANA (SÉCULO XIX)

Iniciaremos, com este curso, um percurso pela História da Arte ao longo dos últimos dois séculos. Neste primeiro módulo abordaremos o modo como, ao longo do século XIX, as diversas expressões artísticas refletiram as profundas mudanças decorrentes da industrialização (progresso científico e técnico) e da cultura urbana (novos estilos de vida e cosmopolitismo). Como visão do mundo, a Arte questiona-se e procura novos caminhos, fazendo emergir novas áreas artísticas.

1. A arte num contexto de rápida mudança
2. Artes Plásticas: novos rumos
3. A invenção da fotografia: entre técnica e arte
4. Arquitetura: entre arte, construção e decoração
5. Design: uma arte emergente
6. Traje e Moda: modos de vestir

COORDENAÇÃO: Maria Calado

HORÁRIOS: 5^{as} feiras; das 18h30 às 20h

DURAÇÃO: 6 sessões; de 20 de fevereiro a 26 de março

[B] GOA – PATRIMÓNIO, HISTÓRIA E TRADIÇÃO

Goa, o mais pequeno Estado da União Indiana, no subcontinente do Índustão, é, pela sua História, Património, Tradições e Gentes, uma identidade cultural e social que, ao longo dos séculos, tem marcado o desígnio de Portugal e da Índia. A riqueza patrimonial edificada e preservada por uma população, dinamizada por uma elite cultural forte, é um exemplo perfeito da especificidade na globalidade. É esse Pequeno, Grande, mundo Goês que se pretende abordar e compreender num Curso Livre de sete sessões.

1ª Sessão: História da Goa Portuguesa de Afonso de Albuquerque (1510) às Novas Conquistas (1783).

2ª Sessão: História da Goa Portuguesa das Novas Conquistas (1783) para além da “Invasão” (1961), até aos nossos dias (2015).

3ª Sessão: O Património Arquitetónico de Goa: Arquitetos e Arquitetura Militar.

4ª Sessão: O Património Arquitetónico de Goa: Arquitetura Religiosa e Civil.

5ª Sessão: O Património Artístico de Goa: Pintura.

6ª Sessão: Literatura Goesa (1510–2015).

7ª Sessão: Gastronomia e Moda Goesas.

COORDENAÇÃO: Eduardo Kol de Carvalho

HORÁRIOS: 4^{as} feiras; das 18h30 às 20h00

DURAÇÃO: 7 sessões; de 29 de janeiro a 11 de março



HOTEIS
HERITAGE
— LISBOA —



THE
NAVIGATOR
COMPANY

O papel é um produto renovável e reciclável.
Todos os papéis provenientes de florestas com gestão sustentável são ambientalmente responsáveis.

fonte viva.pt
Em todos os momentos

CIN

1.º Trimestre 2020

Regras para Marcação de Passeios

• As reservas podem ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 213 466 722, a partir das 11h do dia 8 de janeiro.

• A partir de 9 de janeiro, os sócios poderão inscrever-se por telefone durante a semana anterior a cada passeio, no caso de haver vagas.

• Os passeios são atribuídos por ordem de inscrição e **os pagamentos deverão ser feitos até ao dia 10 de janeiro.**

• Os sócios-participantes nos Passeios devem sempre comparecer no local de partida com antecedência, de maneira a não pôr em causa os horários estabelecidos.

NÚMEROS DE CONTACTO NO DIA DOS PASSEIOS:
965 271 877 ou 969 082 566

Caro(a) Sócio(a)

O Centro Nacional de Cultura vem chamar a atenção para as regras de marcação dos passeios, designadamente no que diz respeito aos **prazos de pagamento** e à confirmação da participação nas atividades. Assim, seremos rigorosos na aplicação da regra da confirmação do passeio apenas com o pagamento integral, no caso dos passeios de meio dia ou de um dia, ou de um sinal de 50% no ato da inscrição e o restante com 15 dias de antecedência, no caso dos passeios de fim de semana.

OS SÓCIOS QUE NÃO EFETUAREM O PAGAMENTO ATEMPADAMENTE NÃO SÃO AVISADOS DAS EVENTUAIS ALTERAÇÕES. NO CASO DE PASSEIOS ESGOTADOS A FALTA DE PAGAMENTO IMPLICA A PERDA DA VAGA

Apenas nos passeios de meio-dia poderão ser admitidos sócios sem inscrição prévia no próprio dia do passeio, ficando sempre sujeitos à existência de vagas, sendo neste caso o pagamento da senha feito no local do passeio.

Os pagamentos dos passeios poderão fazer-se no CNC, por cheque enviado por correio, por multibanco ou por transferência bancária para o IBAN PT 50 0033 0000 0002 3009 9530 5 - Millennium BCP, sendo neste caso obrigatório enviar documento comprovativo por correio ou email (info@cnc.pt)

VERIFIQUE SE TEM AS SUAS QUOTAS EM DIA

Tabela de Preços – Passeios e Cursos

PASSEIOS DE DOMINGO

PASSEIO	DATA	Preço
[1] A Carioca: da torrefação à chávina	20 jan.	10 €
[2] Exposição "Álvaro Pirez d'Évora" – MNAA	22 jan.	15 €
[3] Saberes e Sabores: Padaria da Esquina	1 fev.	10 €
[4] Instituto Gulbenkian de Ciência	7 fev.	25 €
[5] Terras Templárias: Tomar	9 fev.	75 €
[6] Exposição "Sarah Affonso. Os dias das pequenas coisas" – MNAC	12 fev.	10 €
[7] Exposição "Identidade e Cultura. Património Arqueológico de Sharjah" – MNA	29 fev.	10 €
[8] Aquilino Ribeiro em Lisboa	1 mar.	10 €
[9] Exposição "Pé d'Orelha: Conversas entre Bordalo e Querubim" – MBP	4 mar.	15 €
[10] Itinerário Fialho d'Almeida – Vila de Frades e Cuba	7 mar.	75 €
[11] Rota das Águas: Vidago e Pedras Salgadas	13,14,15 mar.	520 €*
[12] Património e Memória: Avis	28 mar.	75 €
[13] Lisboa-percursos urbanos: do Jardim das Amoreiras ao Vale do Pereiro	29 mar.	35 €

* suplemento single 175 €

CURSO LIVRE

CURSO	Nº DE SESSÕES	ADULTO [S NS]	< 25 OU > 65 ANOS [S NS]
[A] Goa: História, Património e Tradição	7	140 € 168 €	112 € 134 €
[B] Arte e Cultura Urbana	6	120 € 144 €	96 € 115 €

[S] Sócio [NS] Não Sócio

**Se se inscrever num Curso em conjunto com um Passeio
beneficie de um desconto de 10% no total***

* Não acumulável com o desconto sénior ou jovem já aplicado nos cursos livres



**CENTRO
NACIONAL
DE CULTURA**

Agradecemos aos mecenass e a todas as entidades que apoiaram o CNC em **2019**

MECENAS OURO

- BPI | Fundação La Caixa
- Gradiva
- Libertas – Grupo Imobiliário
- Multitipo – Artes Gráficas, Lda.

MECENAS PRATA

- ANA – Aeroportos de Portugal, SA
- Caixa Geral de Depósitos
- Correio da Manhã [Cofina Media]
- CTT – Correios de Portugal, SA
- Diário de Notícias
- Hotéis Heritage Lisboa
- Imprensa Nacional – Casa da Moeda
- Instituto Nacional de Estatística
- Jornal de Notícias
- Novo Banco
- REN – Rede Elétrica Nacional, SA
- Tabaqueira II, SA

ASSOCIAÇÕES-MEMBRO

- APAI – Ass. Port. de Arqueologia Industrial
- ATL – Associação Turismo de Lisboa
- AVC – Associação de Valorização do Chiado
- Fundação Passos Canavarro – Arte, Ciência e Democracia
- OPRURB – Ofícios do Património e da Reabilitação Urbana
- SEDES – Ass. para o Desenvolvimento Económico e Social
- SHIP – Sociedade Histórica da Independência de Portugal

MECENAS DE PROJETOS

- Câmara Municipal de Lisboa
- CIN
- Embaixada dos Estados Unidos da América
- Estoril Sol
- Fidelidade
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação EDP
- Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento
- Governo dos Açores – Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura
- Hotéis Heritage
- Instituto Português do Desporto e Juventude
- Ministério da Cultura
- Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Montepio – Associação Mutualista
- Turismo de Portugal

APOIOS

AARDE Foundation – Tamil Nadu / Índia • Armazéns do Chiado • Assírio & Alvim • Associação de Valorização do Chiado • Câmara Municipal de Lagos • Câmara Municipal de Loulé • Câmara Municipal do Porto • Casa das Histórias – Paula Rego • Consulado dos Estados Unidos da América em Ponta Delgada • Dominios.pt • EGEAC • Embaixada de Portugal na Índia • EUNIC Portugal • Fonte Viva – Jet Cooler • Fundação do Jardim Botânico José do Canto • Fundação D. Luís I • Fundação José Saramago • Grémio Literário • Junta de Freguesia de Santo António • Junta de Freguesia de Santa Maria Maior • Kairós – Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária • Livraria Ferin • Locus Acesso • Microsoft • Ministério da Defesa • Museu Arqueológico do Carmo • Museu Bordalo Pinheiro • Muziris Heritage Project – Kerala / Índia • Pestana – Pousadas de Portugal • Porto Editora • Rádio Renascença • Rede de Bibliotecas Escolares • Revista Egoísta • Rodoviária de Lisboa • São Luiz – Teatro Municipal • Teatro Nacional de São Carlos • The Navigator Company

Boas festas e feliz ano novo





Rua António Maria Cardoso, 68 • 1249-101 LISBOA

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO
É FAVOR ASSINALAR A RAZÃO COM X E DEVOLVER

- ☐ Desconhecido
- ☐ Endereço Insuficiente
- ☐ Ausente
- ☐ Falecido
- ☐ Não Reclamado
- ☐ Recusado
- ☐ Encerrado
- ☐ Mudou-se

Descobertas

n.º 1, Ano XIII - Nova série

DEPÓSITO LEGAL N.º: 282 473/08

N.º REGISTO ERC: 125 483

EDIÇÃO / PROPRIEDADE / ADMINISTRAÇÃO / REDAÇÃO: CNC
NIPC: 501 108 718

DIRETORA: Maria Calado

DESIGN: Atelier B2

IMPRESSÃO: Multitipo - Artes Gráficas Lda,
Rua Sebastião e Silva, 19, 2715-311 Queluz

TIRAGEM DESTA N.º: 1.600 exemplares

PERIODICIDADE: 3x/ano (Janeiro, Abril e Outubro)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CNC Lisboa

Rua António Maria Cardoso, n.º 68 | 1249-101 Lisboa

TEL: +351 213 466 722

E-MAIL: info@cnc.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 2.ªs a 6.ªs feiras
das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

CNC Porto

Palacete Viscondes de Balsemão

Pça. de Carlos Alberto, n.º 71 | 4050-157 Porto

TEL: +351 213 466 722

E-MAIL: info.porto@cnc.pt

O Estatuto Editorial
de *Descobertas* encontra-se
publicado no nosso site



HOMEPAGE: www.cnc.pt

FACEBOOK: www.facebook.com/centronacionaldecultura

TWITTER: www.twitter.com/cncultura

INSTAGRAM: centronacionaldecultura

PORTAL E-CULTURA: www.e-cultura.pt

O CNC gostaria de entrar em contacto consigo mais vezes.

Envie-nos do seu e-mail uma mensagem para
lmendes@cnc.pt com o seu nome e número de sócio
para que registemos o seu endereço eletrónico,
ou devolva-nos este boletim por correio ou e-mail:

Nome:

N.º sócio:

Endereço eletrónico:

Rua António Maria Cardoso, 68 – 1249-101 Lisboa - info@cnc.pt

DM

